

JORNALISTAS PRA QUÊ?

Militância Sindical e o Drama
da Identidade Profissional

MARCO ROXO



Appris
editora

Resumo de Jornalistas, Pra Quê? Militância Sindical e o Drama da Identidade Profissional

A obra *Jornalistas pra quê? Militância sindical e o drama da identidade profissional* mostra-nos que o jornalismo como profissão parece estar em uma encruzilhada. De um lado, vemos a presença cada vez mais intensa de amadores, com seus blogs, imagens geradas em aplicativos móveis etc.

e na produção jornalística; de outro, há um intenso esforço, principalmente das instituições sindicais, em restituir para os jornalistas graduados uma reserva de mercado até então garantida pela obrigatoriedade do diploma para o exercício profissional do jornalismo.

Por isso, elas agem no interior do Congresso Nacional, visando aprovar um projeto de lei complementar que retorna essa cláusula. Esse dilema não é novo. Em torno dele se apresenta a seguinte questão: afinal de contas, o que significa ser jornalista?

A finalidade deste livro é recuperar um pouco da chama perdida dessa discussão nos anos 1980, quando a questão da obrigatoriedade foi posta em discussão em plena Assembleia Nacional Constituinte, pondo em debate o significado social dessa profissão, quem poderia praticá-la e quais seriam os requisitos necessários para tal.

O que se pretende mostrar é como esse dilema é atravessado por diversas formas pelas quais o jornalismo é visto e interpretado entre os próprios jornalistas. Esse dissenso parece ter sido uma barreira para instituições sindicais enquadrarem o jornalista como um profissional assalariado, um trabalhador como outro qualquer.

Recuperar esse impasse em torno da identidade jornalística nos anos 1980 parece fundamental para entendermos a atual relação do jornalismo com a polarização da agenda política, a divisão entre, de um lado, os blogs “progressistas” e, de outro, os jornais conservadores e outras

divisões que atravessam o campo jornalístico.

Intenta-se mostrar que essas correlações do jornalismo com o partidarismo e facciosismo político não são novas. Envolvem dilemas éticos presentes no intenso debate sobre os significados da profissão de jornalista naquela década ainda presentes no contexto atual.

Esse é o objetivo principal desta obra.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)